



CS053-B – TÓPICOS AVANÇADOS EM TRABALHO, POLÍTICA E SOCIEDADE III

PROFA. LILIANA ROLFSEN P. SEGNINI
PROFA. MAGDA DE BARROS BIAVASCHI

2º SEMESTRE/2013

EMENTA:

O processo de construção da sociedade salarial no Brasil é a temática central deste curso. Aspectos políticos, econômicos, jurídicos informam as relações sociais de classe, de gênero, étnicas e geracionais nos diferentes períodos analisados - entre os quais o da *Era Vargas* e o da ditadura civil-militar - sucedidos por mudanças orientadas por políticas neoliberais. Informam também as múltiplas formas assumidas pelos movimentos sociais, inclusive a questão sindical. O período recente, pós Lula, expressa conquistas e contradições, paradoxos também em discussão. A sociologia, a economia, o direito e a educação contribuem para as análises previstas neste curso.

TEMAS E INDICAÇÕES PARA LEITURAS PRÉVIAS:

I	Processo de construção do assalariamento no Brasil - Primórdios e estruturação
08/08	Introdução do curso Passagem do trabalho escravo para o trabalho livre no final do XIX Profa. Liliana Segnini Prof. José dos Santos Souza <ul style="list-style-type: none">Análise das ferrovias enquanto “escolas” na formação de uma concepção capitalista de trabalho; neste período senhores de terra tornam-se patrões de trabalhadores assalariados no final do século XIX e uma nova configuração social é observada no processo de dominação e exploração do trabalho. Leitura obrigatória: Segnini, Liliana R.P.. Ferrovias e Ferrovários. Uma contribuição para a análise do poder disciplinar na empresa. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1982. Leitura complementar: Marx, Karl. O capital. São Paulo: Editora Civilização Brasileira, 1980. P.201/223 Weber, Max. Ensaio de sociologia e outros escritos. São Paulo: Abril (Coleção Os pensadores), 1974 p.
15/08	Características estruturais do mercado de trabalho Brasil, incluindo o processo de estruturação (30-80) Prof. Dari Krein Leitura obrigatória: HENRIQUE, Wilnês. - “O Capitalismo selvagem: um estudo sobre desigualdade no Brasil”. Tese de doutoramento, Campinas, Unicamp, IE, 1999. MACHADO DA SILVA, L. A. (1990) A (des)organização do trabalho no Brasil urbano. São Paulo em Perspectiva Vol. 4 nº 3-4. São Paulo. SEADE OLIVEIRA, C. A. A formação do Mercado de Trabalho no Brasil. In: OLIVEIRA, M. A. (Org.) Economia & Trabalho: textos básicos. Campinas: Unicamp/IE, 1998. BALTAR, P. E. A. Formação, estruturação e crise do mercado de trabalho no Brasil. In. DEDECCA, C.S. e PRONI, M W. Políticas públicas e trabalho. Campinas: Unicamp/IE, Brasília: MTE, 2006 pp. 9-28
22/08	O processo de construção do arcabouço/jurídico/institucional trabalhista no Brasil. Profa Magda Barros Biavaschi <ul style="list-style-type: none">O Direito do Trabalho e a regulação social do trabalho. Fundamentos. As condições materiais para sua constituição;

	<ul style="list-style-type: none"> • O Direito do Trabalho no Brasil. Processo de industrialização e normas de proteção social ao trabalho; • Os direitos da mulher e do menor • Sistema de fiscalização – as inspetorias regionais do trabalho; • As Juntas de Conciliação – embrião da Justiça do Trabalho • A CLT • A Justiça do Trabalho <p>Leitura obrigatória: BIAVASCHI, Magda. O Direito do Trabalho no Brasil – 1930-1942. A Construção do Sujeito de direitos trabalhistas. São Paulo: LTR, 2007 [segundo e terceiro capítulos] Leitura complementar – POLANYI, Karl. A Grande Transformação. Rio de Janeiro: Campos, 1980; BARBOSA, Carlos Alonso. Processo de Industrialização. São Paulo: UNESP, 2003.</p>
29/08	<p>Formação do sindicalismo corporativo e da regulação do trabalho Profa. Angela Araújo ARAÚJO, Angela M. C. "Estado e Trabalhadores" in Angela Araújo (org) Do Corporativismo ao Neoliberalismo. Estado e Trabalhadores no Brasil e na Inglaterra., São Paulo: Boitempo, 2002 ARAÚJO, Angela M. C. A construção do Consentimento. São Paulo: Scritta, 1998 (Introdução e conclusão) GOMES, Angela M. C. Burguesia e Trabalho: política e legislação trabalhista (1917-1937). Rio de Janeiro: Campus, 1979. Rodrigues, Leôncio M. "Sindicalismo e classe operária: 1930-1964" In Fausto, Bóris (org) O Brasil Republicano, 10 (3). São Paulo: Difel, 1981.</p>
II	Processo de construção do assalariamento no Brasil - Relações de trabalho e sindicalismo em dois períodos de ditadura
12/09	<p>O Sindicalismo no período populista e na ditadura militar (O novo sindicalismo) Profa. Marcia de Paula Leite</p> <ul style="list-style-type: none"> • A formação do sindicalismo populista • O sindicalismo no pré-golpe militar • A reação sindical ao golpe • Contagem e Osasco • O novo sindicalismo <p>Bibliografia ABRAMO, Lais. O resgate da dignidade. Greve metalúrgica e subjetividade operária. Editora da Unicamp, 1999. LEITE, Marcia. Sindicatos e trabalhadores na crise do populismo. Dissertação de Mestrado. IFCH/Unicamp, 1983. SADER, Eder. Quando novos personagens entraram em cena: experiências e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo. 1970 – 1980. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988. WEFFORT, Francisco. O populismo na política brasileira. Mimeo. 1978. WEFFORT, Francisco. Participação e conflito industrial. Osasco e Contagem – 1968. Cebrap, 1972</p>
19/09	<p>Relações de trabalho na ditadura militar Profa. Lilians Segnini Prof. José dos Santos Souza Análise das formas de racionalização e controle do trabalho no período militar. A construção do poder disciplinar no trabalho e na escola. Leitura obrigatória: SEGNINI, Lilians. A Liturgia do poder. Trabalho e disciplina. São Paulo: EDUC, 1988 Leituras complementares: Foucault, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis, Editora Vozes, 1977 Tragtenberg, Maurício. Burocracia e Ideologia. São Paulo: editora da UNESP, 2006.</p>
III	Processo de construção do assalariamento no Brasil no contexto da retomada da democracia – problemáticas contemporâneas
26/09	<p>O processo de desestruturação do mercado de trabalho nos anos 1990 Prof. Dari Krein Referências básicas: BALTAR, P. Estrutura Econômica e Emprego Urbano na década de 90. In: PRONI, M. & HENRIQUE, W. Trabalho, Mercado e Sociedade: O Brasil dos anos 90. Ed. Unesp, 2003; KREIN, J.D. Tendências recentes das relações de trabalho no Brasil. In. BALTAR, KREIN e SALAS.</p>

	<p>Emprego e trabalho: Brasil e México, 2009; POCHMANN, M. A década dos mitos. São Paulo: Ed. Contexto, 2001. CARDOSO, A. et al. Mercados de trabalho e oportunidades, 2008 URIATE, Oscar Ermida. La flexibilidad. Montevideo(Uruguay): Fundación de Cultura Universitaria, 2000.</p>
03/10	<p>O capitalismo contemporâneo e a desconstrução dos direitos sociais. A flexibilização das normas de proteção social ao trabalho. Profa. Magda Barros Biavaschi</p> <ul style="list-style-type: none"> • A constituição de 1988 – a complementação de um ciclo • O processo de desconstrução do Estado Social; • O consenso de Washington. A desestruturação do mercado do trabalho e a regulação social do trabalho. • A flexibilização e o desrespeito aos princípios do direito do trabalho no bojo do movimento liberal; • A Terceirização <p>Leitura Obrigatória: BELLUZZO, Luiz Gonzaga. Ensaio sobre o capitalismo no século XX. São Paulo: UNESP, 2004 KREIN, Dari. As tendências recentes na relação de emprego no Brasil: 1990-2005. Tese de doutoramento. IE/UNICAMP, Campinas, 2007.</p> <p>Leitura complementar: BELLUZZO, Luiz Gonzaga. Dinheiro e as transformações da riqueza. In FIORI, J.L. Poder e dinheiro: uma economia política da globalização. Petrópolis: Vozes, 1997. BIAVASCHI, M. B. O Direito do Trabalho no Brasil – 1930/1942: a construção do sujeito de direitos trabalhistas. Tese de Doutorado em Economia Aplicada, IE/UNICAMP, Campinas 2005.</p>
10/10	<p>A regulação do trabalho nos anos 1980 e 1990: diferentes espaços de normatização das relações de trabalho. Prof. Dari Krein</p> <p>NORONHA, E. O modelo legislado de relações de trabalho e seus espaços normativos. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.</p> <p>CARDOSO, A. A década neoliberal. Cap 5</p> <p>OLIVEIRA, M. A. <i>Política Trabalhista e Relações de trabalho no Brasil</i>. Da Era Vargas ao Governo FHC. Tese (Doutorado em Economia) - Instituto de Economia - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002. Cap 2.</p>
17/10	<p>Mercado e relações de trabalho nos anos 2000 - governo Lula e Dilma. Prof Dari Krein</p> <p>Referências básicas:</p> <p>CARDOSO JR, J.C. (2007) As fontes de recuperação do emprego formal no Brasil e as condições para sua sustentabilidade temporal. Tese de doutoramento. IE/UNICAMP, 2013.</p> <p>BALTAR, P. et al. Trabalho no governo Lula: uma reflexão sobre a recente experiência brasileira. Global Labour University Working Papers. Paper n. 9, may 2009. Berlim, Alemanha.</p> <p>KREIN, J. D.; SANTOS, A. L.; NUNES, B. 2011. Balanço do governo Lula: avanços e contradições. In. Revista ABET vol. X — n. 2 — Jul./Dez. 2011 pág 30-54.</p> <p>FILGUEIRAS, V. Estado direito do trabalho no Brasil: regulação do emprego entre 1988 e 2008, 2012. 473 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.</p>
24/10	<p>A Terceirização no Brasil e o capitalismo contemporâneo Profa. Magda Biavaschi</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • A regulação brasileira sobre terceirização • As súmulas 256 e 331 • Os projetos de lei em andamento • O Fórum em defesa dos trabalhadores ameaçados pela terceirização <p>Leitura Obrigatória: – Relatórios das Pesquisas A terceirização e a Justiça do Trabalho; A Terceirização e a Justiça do Trabalho: análises regionais: BALTAR, Paulo Eduardo; BIAVASCHI, Magda B. Relatório</p>

	<p>Científico da Pesquisa “A Terceirização e a Justiça do Trabalho”. Campinas: FAPESP, 2009 (mimeo). Disponível em: www.trt4.jus.br/portal/portal/memorial/textos</p> <p>BALTAR, Paulo Eduardo; BIAVASCHI, Magda B. Relatório Científico da Pesquisa “A Terceirização e a Justiça do Trabalho: diversidades regionais”. Campinas: FAPESP, 2013 [mimeo]. Disponível em: www.trt4.jus.br/portal/portal/memorial/textos;</p> <p>- BIAVASCHI, Magda Barros; DROPPA, Alisson. A História da Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho: a alteração na forma de compreender a terceirização. Revista Mediações, Londrina, V.16, n.1, p.124-141, jan./jun. 2011.</p> <p>Leitura complementar:</p> <p>VIANA, M.T. <i>et al.</i> O novo contrato de trabalho: teoria, prática e crítica da lei n, 9601/98. São Paulo: LTR, 1998.</p> <p>BIAVASCHI, Magda Barros; DROPPA, Alisson. Terceirização e a Justiça do Trabalho: notas metodológicas para uma análise interdisciplinar. In: Encontro Nacional da Associação Brasileira de Economia do Trabalho, 12., 2011, João Pessoa. Anais. João Pessoa: UFPB, 2011, 1v.</p>
31/10	<p>Trabalho e indústria cultural no contexto neoliberal 1980/2010 Profa. Liliana Segnini Prof. José dos Santos Souza</p> <p>Análise do trabalho artístico na indústria cultural na perspectiva das relações de gênero: políticas públicas, formas de financiamento, mercado de trabalho, formação profissional, experiências vividas.</p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>SEGNINI, Liliana SEGNINI, Liliana. Vivências heterogêneas do trabalho precário: homens e mulheres, profissionais da música e da dança, Paris e São Paulo. In: GUIMARÃES, Nadya; HIRATA, Helena; SUGITA, Kurumi (Coord.). Trabalho flexível, empregos precários? Uma comparação Brasil, França e Japão. São Paulo, EDUSP, 2010. p. 100 a 110.</p> <p>Leitura complementar:</p> <p>RIDENTI, Marcelo. Artistas e Intelectuais no Brasil pós- 1960. In: Tempo Social: São Paulo/USP, vol. 17,n.1 junho 2005 p. 81-110.</p>
07/11	<p>Trabalho e sindicalismo no presente Profa. Marcia de Paula Leite Prof. José dos Santos Souza</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sindicalismo e Neoliberalismo no Brasil. Os anos 90. • O sindicalismo brasileiro e a qualificação do trabalhador • Os Sindicatos nos Governos do PT <p>Bibliografia:</p> <p>ARAUJO, Angela e VERÁS, Roberto. El sindicalismo brasileño en la era de Lula, Revista Trabajo, Año 05, número 08. 2011.</p> <p>ROCHA, Eduardo. 100 anos de movimento sindical no Brasil. Balanço histórico e desafios futuros. Distrito Federal, Editora Abaré. 2010.</p> <p>VERÁS, Roberto. Sindicatos e democracia no Brasil: do novo sindicalismo ao sindicato cidadão. São Paulo, Annablume. 2011.</p>
14/11	<p>Relações de gênero e trabalho no Brasil Profa. Angela Araújo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discussão do conceito de Divisão Sexual do trabalho - Globalização, reestruturação produtiva e divisão sexual do trabalho - Mudanças recentes no mercado de trabalho brasileiro sob a perspectiva de gênero e raça. <p>Leituras:</p> <p>HIRATA, Helena; Laborie, Françoise; Le Doaré, Hélène; Senotier, Danièle (orgs) <u>Dicionário crítico do feminismo</u>. São Paulo, Ed. UNESP, 2009. Verbetes: Patriarcado; Sexo e Gênero; Divisão Sexual do Trabalho.</p> <p>HIRATA, Helena. <i>Divisão Sexual do Trabalho: o estado das artes</i>. In HIRATA, Helena. <u>Nova Divisão Sexual do Trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade</u>. São Paulo: Boitempo, 2002</p> <p>HIRATA, Helana “Globalização e divisão sexual do trabalho”, Cadernos Pagu (17/18) 2001/2002: pp. 139-156.</p> <p>MARUANI, Margaret e HIRATA, Helena (org.), <i>As novas fronteiras da desigualdade. Homens e mulheres no mercado de trabalho</i>, ed. Senac, São Paulo, 2003, Apresentação da Edição Brasileira e Introdução</p>



	<p>ARAÚJO, Ângela, “Os sentidos do trabalho das mulheres no contexto da reestruturação” (mimeo), 2005</p> <p>GUIMARÃES, Nadya A. “Os Desafios da Equidade: reestruturação e desigualdades de gênero e raça no Brasil”, Cadernos Pagu (17/18) 2001/2002: pp. 237-266.</p>
21/11	<p>Informalidade, trabalho e relações de gênero Profa. Angela Araujo</p> <ul style="list-style-type: none">-O debate em torno do conceito de informalidade- Informalidade no Brasil sob a perspectiva de raça e gênero <p>Leituras:</p> <p>ARAÚJO, Angela M. C. “O trabalho flexível e a informalidade reconfigurada” in Roberto Vêras de Oliveira; Darcilene Gomes; Ivan Targino (orgs) <u>Marchas e contramarchas da informalidade do trabalho: das origens às novas abordagens</u>". Recife, Editora Massangana, 2011</p> <p>DRUCK, Graça. "Precarização e informalidade: algumas especificidades do caso brasileiro in Roberto Vêras de Oliveira; Darcilene Gomes; Ivan Targino (orgs) <u>Idem</u>.</p> <p>LEONE, Eugênia T. “O perfil dos trabalhadores e trabalhadoras na economia informal”, Série Trabalho Decente no Brasil ; Documento de trabalho n.3; Escritório da OIT no Brasil. - Brasília: OIT, 2010</p> <p>ARAÚJO, Angela M. C “Informalidade e relações de Gênero” in Isabel Georges e Marcia Leite (orgs), <u>Novas configurações do trabalho e economia solidária</u>, São Paulo, Annablume, 2012.</p>
28/11	<p>Encerramento do curso Profa. Liliana Segnini Profa. Magda Biavaschi</p>